

Reciclagem cresce 6% em 2022

26 de Janeiro, 2023

A EGF registou, em 2022, um aumento na recolha seletiva de embalagens (de plástico, metal, cartão e vidro) de 6% face a 2021, num ano em que também se registou um decréscimo da produção total de resíduos em 1%.

A receção com origem na recolha seletiva de embalagens (de plástico, metal, cartão e vidro) foi de 630 mil toneladas, apresentando um crescimento de 6% face ao ano 2021 (em valor absoluto, aproximadamente de 33 mil toneladas). A receção total de resíduos urbanos nas regiões servidas pelas concessionárias da EGF, teve um decréscimo de 1% face ao mesmo período do ano 2021 (em valor absoluto, aproximadamente menos 38 mil toneladas), pode ler-se num comunicado, divulgado pela EGF.

A maior participação por parte dos cidadãos e o investimento consistente em viaturas, contentores, instalações e educação ambiental, tem permitido à EGF e às suas 11 concessionárias aumentarem a quantidade de material enviado para reciclar.

Separação de biorresíduos aumenta

De acordo com a EGF, os restos alimentares e os resíduos de podas e jardins já representam 13% de todas as recolhas seletivas, tendo tendência a aumentar, à medida que os municípios avançam para estas recolhas seletivas. Estes biorresíduos são transformados em corretivos orgânicos, um fertilizante 100% natural utilizado na agricultura. Em 2022 foram produzidas 29 mil toneladas deste produto tão necessário aos solos nacionais, que permite a reter o carbono nos solos e aumentar a retenção da água das chuvas, ajudando a prevenir as alterações climáticas.

Resíduos geram eletricidade para abastecer 110 mil famílias

Através de diversas tecnologias, as concessionárias EGF produzem eletricidade a partir dos resíduos comuns e dos resíduos biodegradáveis. Em 2022, foram exportados para a rede 406 GWh, o equivalente aos consumos domésticos de 110 mil famílias portuguesas.